UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

Prática de Ensino de Matemática I

Geometria Dinâmica: a potencialidade do software Geogebra no estudo de conteúdos matemáticos

Docente

Prof. Dr. Sérgio Antonio Wielewski

Discente

Régis da Silva Santos

Sumário

T	Inti	rodução	2						
	1.1	Objetivos	2						
	1.2	Metodologia							
	1.3	Cronograma	2						
2		ometria Dinâmica	3						
	2.1	O software Geogebra	3						
3	Rec	cursos do Geogebra	4						
	3.1	Software Interativo	5						
	3.2	Manipulação Direta							
	3.3								
	3.4								
	3.5								
4		licações Matemáticas através de Atividades	10						
	4.1	Geometria Euclidiana	10						
	4.2	Funções							
5	Cor	nsiderações Finais	16						
Referências Bibliográficas									

Introdução

A oficina "Geometria Dinâmica: a potencialidade do software Geogebra no estudo de conteúdos matemáticos" é uma iniciativa que visa o uso do software Geogebra como uma ferramenta que auxilie no processo de ensino-aprendizagem nas escolas.

Para isto estudaremos aqui os recursos que o Geogebra oferece e quais são suas potencialidades ao associálas com conteúdos matemáticos. Veremos exemplos de geometria plana e gráficos de funções. E, através da geometria dinâmica, estudaremos o comportamento dos objetos de maneira interativa.

1.1 Objetivos

- Conhecer os recursos do software *Geogebra*;
- Explorar o dinamismo oferecido pelo software;
- Estudar quais conteúdos matemáticos podem ser aplicados no software;
- Desenvolver algumas atividades relacionadas a geometria plana e a gráfico de funções;
- Usar a geometria dinâmica como um fator motivador para o ensino e aprendizado de geometria plana e de funções;
- Usar o Geogebra como uma ferramenta de produção de materiais, por exemplo, apostilas.

1.2 Metodologia

A intenção é que os alunos explorem a potencialidade do Geogebra relacionando-os com conteúdos matemáticos. Mas como teremos pouco tempo disponível, faremos uma breve apresentação do software mostrando os ícones, comandos e opções de configuração disponíveis. Em seguida, os alunos deverão tentar fazer as atividades que estão no Cap. 4 e relacionar as técnicas usadas para desenhar as figuras com as propriedades geométricas envolvidas. E após construir as figuras, os alunos deverão, de forma interativa, alterar a posição de pontos, retas e outros elementos de modo a verificar o que acontece com as figuras e suas propriedades.

Após as figuras geométricas, os alunos irão visualizar gráficos de funções e ver o que acontece ao variar os coeficientes das funções.

E por fim, verão como exportar as figuras para que futuramente possam ser usadas em outros programas, tanto para impressão quanto para produção de apostilas e/ou outros materiais.

1.3 Cronograma

A oficina será realizada no dia 26 de Junho de 2009 das 13:30 h às 15:30 h no Laboratório de Informática com os alunos da "Prática de Ensino I".

Geometria Dinâmica

O termo Geometria Dinâmica foi inicialmente usado por Nick Jakiw e Steve Rasmussen da Key Curriculum Press, Inc. com o objetivo de diferenciar este tipo de software dos demais softwares geométricos. Comumente ele é utilizado para designar programas interativos que permitem a criação e manipulação de figuras geométricas a partir de suas propriedades, não devendo ser visto como referência a uma nova geometria.

Bellemain (2001) afirma que "A Geometria Dinâmica permite considerar e conceber uma representação de objetos matemáticos abstratos em várias configurações, podendo modificar suas posições relativas."

A Geometria Dinâmica permite construir. Como observa Brandão e Isotani (2003), num antigo ditado atribuído a Confúsio: "O aluno ouve e esquece, vê e se lembra, mas só compreende quando faz".

2.1 O software Geogebra

Geogebra: Dynamic Mathematics for Everyone - Criado por Markus Hohenwarter da Florida Atlantic University em 2007, o Geogebra é um software para a manipulação de geometria dinâmica. O Geogebra foi criado com a intenção de ser usado em escolas primárias e secundárias para ensinar geometria dinâmica para os alunos. Nele é possível desenhar todas as construções geométricas Euclidianas como se fosse com régua e compasso e depois alterar suas formas; e ainda é possível plotar gráficos de funções reais y = f(x) e paramétricas (x = f(t), y = g(t)).

Ele também converte as imagens para vários formatos, possibilitando assim a elaboração de figuras para utilização em outros softwares.

Uma grande vantagem do Geogebra é que ele é classificado como um programa de Geometria Dinâmica e de Matemática Dinâmica, ou seja, além de representar geometricamente o Geogebra também mostra as equações algébricas dos objetos existentes no ambiente.

O Geogebra é um software livre, disponível em www.geogebra.org, já na versão 3.2.

Obs: É necessário que tenha o Java instalado.

Recursos do Geogebra

As janelas do Geogebra são divididas em Janela de Visualização, Janela de Álgebra, ícones, menus e Linha de Entrada de comandos, conforme Fig. 3.1.

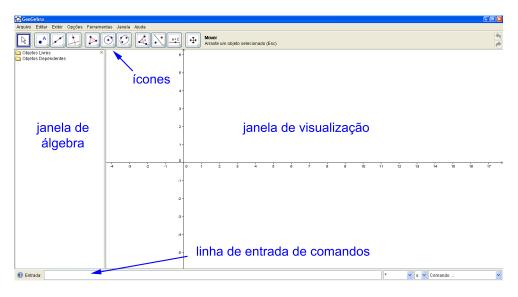


Figura 3.1: Aparência do Geogebra.

Logo abaixo da barra de menus estão disponíveis os ícones para desenhos, e estes ícones são expansíveis, disponibilizando mais ícones ainda.

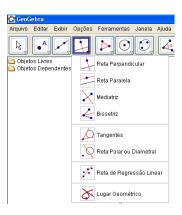


Figura 3.2: Icones expandidos.

Os ícones estão agrupados na seguinte ordem (da esquerda pra direita): Mover, Pontos, Retas, Propriedades geométricas, Polígonos, Círculos e Arcos, Cônicas, Medidas, Transformações, entre outros.



Figura 3.3: Grupos de ícones.

Ao clicar com o botão direito do mouse podemos alterar as propriedades dos objetos.

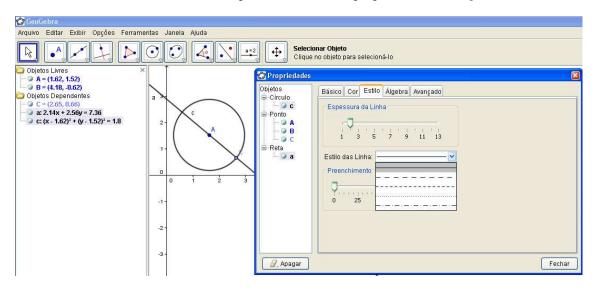


Figura 3.4: Exemplo de propriedades.

3.1 Software Interativo

Como o *Geogebra* é um software de geometria dinâmica, uma de suas mais importantes características é a interatividade. E dentre outros recursos, o *Geogebra* oferece suporte a animação em tempo real. Exemplo, rastro de objetos e animação através de variáveis em função do tempo.

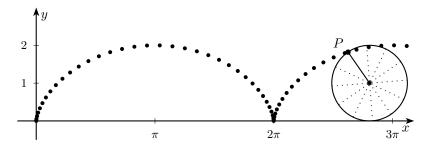


Figura 3.5: Rastro do ponto P.

Para isto, basta clicar com o botão direito do mouse em cima do objeto e escolher a opção habilitar rastro.

3.2 Manipulação Direta

O Geogebra oferece um recurso chamado Planilha Dinâmica como Página WEB, onde é gerada uma página html que oferece ao usuário apenas os elementos gráficos na janela de visualização e algumas opções prédeterminadas por quem o criou. Com este recurso é possível elaborar atividades escolares onde o aluno apenas manipule um objeto semi-pronto, criado antecipadamente, sem precisar aprender a manusear o programa diretamente. É neste formato que alguns exemplos de Geogebra estão disponíveis na Internet.

Vejamos alguns exemplos de manipulação direta:

Exemplo 3.1 Um exemplo do uso de manipulação direta está na Fig. 3.6. Temos um triângulo com suas mediatrizes e o circuncentro (ponto D). Será que o ponto D sempre ficará dentro do triângulo?

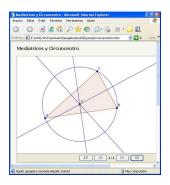


Figura 3.6: Manipulação através de página html.

Exemplo 3.2 Dado dois triângulos de mesma base e mesma altura, será que ambos terão a mesma área? O que acontece se deslocarmos o vértice C e G dos respectivos triângulos?

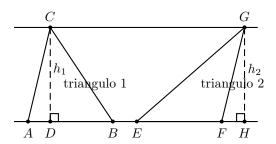


Figura 3.7: Triângulos de mesma base e mesma altura.

Exemplo 3.3 Uma aplicação muito interessante no *Geogebra* é o estudo de gráfico de funções a partir da variação de seus coeficientes. Então, seja uma função quadrática dada por $f(x) = ax^2 + bx + c$, com $a \neq 0$. A Fig. 3.8 mostra as variações dos coeficientes $a, b \in c$.

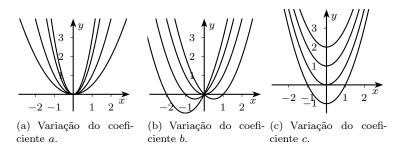


Figura 3.8: Função quadrática.

3.3 Software Geométrico

Um dos principais focos do *Geogebra* é a possibilidade de construções geométricos como se fosse com régua e compasso, usando propriedades da geometria Euclidiana.

Com a possibilidade de movimentar os pontos, retas e demais elementos, o *Geogebra* se torna versátil e flexível tanto para estudo de propriedades geométricas quanto para produção de figuras em geral.

Além de retas, círculos, arcos e polígonos também é possível desenhar cônicas e gráficos de funções explícitas e paramétricas. Segue dois exemplos:

Exemplo 3.4 Um exemplo de desenho geométrico.

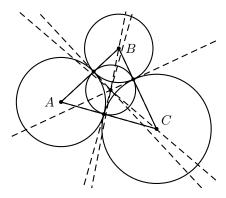


Figura 3.9: Três círculos tangentes entre si.

Exemplo 3.5 Um exemplo de gráfico de função explícita, $f(x) = x^3 - 2x$.

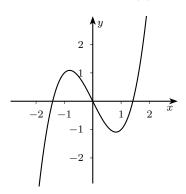


Figura 3.10: Gráfico de f.

Usando imagens como referência

Outras opções interessantes do Geogebra são: malha, arcos e imagens de referência.

Para este último clique no ícone **Inserir imagem** e escolha uma imagem que ela ficará na área de trabalho do *Geogebra*.

Se preferir, insira dois pontos A e B (alinhados horizontalmente) e clique em cima da figura com o botão direito do mouse. Na $guia\ Posição$ escolha o ponto A para $Quina\ 1$ e B para $Quina\ 2$. Assim, a imagem ficará fixa em relação a posição dos pontos.

Exemplo 3.6 A Fig. 3.11 mostra um exemplo de um desenho feito com imagem de referência.

Obs: O desenho não é feito automaticamente, a imagem é apenas uma referência. A Fig. 3.11 foi desenhada com retas manualmente.

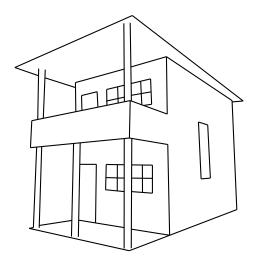


Figura 3.11: Desenho feito com imagem de referência.

3.4 Software Algébrico

Além de desenhar, o Geogebra também mostra as equações matemáticas de todas as figuras na Janela de Álgebra. E a partir da Linha de Entrada de comando é possível inserir novas equações.

O programa suporta funções explícitas (y = f(x)), implícitas e paramétricas ((x = f(t), y = g(t))).

Algumas sintaxes interessantes para funções explícitas são:

Exemplo	Sintaxe	Resultado		
potência	x^2	$\frac{x^2}{x^2}$		
		$\frac{x}{e^x}$		
potência	e^x			
fração	(x+1)/(x-2)	$\frac{x+1}{2}$		
,		x-2		
$_{ m raiz}$	sqrt(9-x^2)	$\sqrt{9-x^2}$		

Tabela 3.1: Algumas sintaxes no Geogebra.

Exemplo 3.7 Um exemplo de uma função escrita na forma paramétrica é a ciclóide. Cuja equação paramétrica é dada por

$$\begin{cases} x = t - \sin(t) \\ y = 1 - \cos(t) \end{cases}$$

No Geogebra usamos o comando Curva[x(t),y(t),t,a,b], onde x(t) e y(t) são as leis em função de t; t é a variável escolhida e a e b são os intervalos que limitam t.

Então, escrevemos

$$Curva[t-sin(t),1-cos(t),t,-4*pi,4*pi]$$

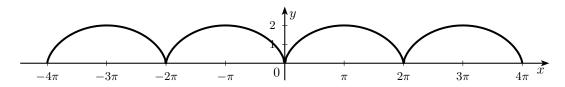


Figura 3.12: Ciclóide

3.5 Exportando Figuras

Vamos exportar a Fig. 3.13 e salvá-la com o nome figCircuncentro.

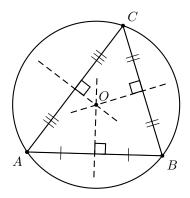


Figura 3.13: Circuncentro, encontro das mediatrizes.

Para exportar as figuras do Geogebra clique em Arquivo/Exportar e escolha Janela de visualização como Figuras (png,eps)... ou pressione CTRL+SHIFT+P.

Nota: É recomendável redimensionar a janela do Geogebra para ajustar a figura ao espaço de desenho.

Caso queira *inserir* as figuras no MS Word clique em **Inserir/Imagem/Do arquivo...** e escolha o nome do arquivo que contém a figura desejada.

Formatos de arquivos

Veja na Tabela 3.2 os formatos de arquivos que o *Geogebra* exporta e as melhores opções de compatibilidade com o MS Word e com o MS PowerPoint.

 \mathbf{Sim} - significa que o formato de arquivo é recomendável para esta opção. $\mathbf{Não}$ - é porque não é recomendável.

Impressão - significa a opção que oferece melhor qualidade de impressão.

Slides - é a opção para inserir figuras no PowerPoint afim de se fazer aprentação em slides.

Transparência - significa a opção de transparência para preenchimento de figuras no *Geogebra*. Para alterar estas opções vá nas propriedades de cada objeto da figura.

Word - formato de arquivos reconhecidos pelo Word.

PowerPoint - formato de arquivos recomendáveis no PowerPoint.

Formato	Descrição	Impressão	Slides	Transparência	Word	PowerPoint
EPS	formato vetorial compativel com o Corel Draw	SIM*	NÃO	NÃO	SIM*	NÃO
EMF	formato vetorial compativel com o Word	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
SVG	formato vetorial compativel com o Inkscape e Corel Draw	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
PNG	formato vetorial da Adobe	SIM	SIM*	SIM*	SIM	SIM*
PDF	formato vetorial da Adobe	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO

Tabela 3.2: Formatos de arquivos do Geogebra.

Nota: * – Os formatos EPS e PNG são os mais recomendados para impressão e slides, respectivamente. Pois em cada caso, se tem a melhor qualidade de resolução de imagem.

Aplicações Matemáticas através de Atividades

Vamos realizar algumas atividades no *Geogebra* de modo a explorar alguns conteúdos matemáticos, dentre eles, a Geometria Euclidiana e o estudo de Funções.

4.1 Geometria Euclidiana

Exercício 1 Desenhe uma circunferência circunscrita a um triângulo.

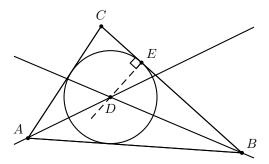


Figura 4.1: O incentro é o ponto de encontro das bissetrizes.

- 1) Desenhe um triângulo qualquer;
- 2) Trace suas bissetrizes;
- 3) Marque o ponto D de intersecção das bissetrizes;
- 4) Trace uma reta perpendicular a um dos lados do triângulo passando por D;
- 5) Marque o ponto E de intersecção da nova reta com o lado do triângulo;
- 6) Trace a circunferência de centro D e raio E.

Exercício 2 Desenhe uma reta tangente a uma circunferência, o raio e o indique o ângulo reto.

- 1) Trace uma circunferência qualquer;
- 2) Marque um ponto P fora da circunferência; para renomear um objeto clique com o botão direito do mouse em cima do objeto e escolha **Renomear**;
- 3) Trace as retas tangentes a circunferência passando por P;
- 4) Oculte uma das retas; para isso, clique com o botão direito em cima da reta e desative a opção **Exibir Objeto**;

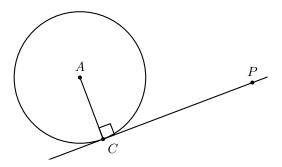


Figura 4.2: Reta tangente a circunferência.

- 5) Trace uma perpendicular à outra reta passando pelo centro da circunferência;
- 6) Marque o ponto C de intersecção das duas retas;
- Oculte esta reta que passa pelo centro e trace um segmento de reta do centro ao ponto C, indicando o raio:
- 8) Com o ícone $\mathbf{\hat{A}ngulo}$ marque o ângulo de 90° .

Exercício 3 Divisão de um segmento em n partes iguais.

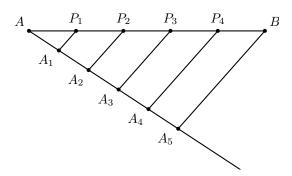


Figura 4.3: Divisão de segmento.

- 1) Trace um segmento de reta \overline{AB} ;
- 2) Trace uma semi-reta tendo o ponto A como origem;
- 3) Usando círculos, divida a semi-reta em n partes iguais; e determine suas intersecções; (neste exemplo, vamos dividir em 5 partes iguais);
- 4) Trace um segmento de reta do último ponto obtido até o ponto B; (oculte os círculos se preferir);
- 5) Trace retas paralelas a esta última passando pelos pontos de intersecção encontrados na semi-reta;
- 6) A divisão do segmento de reta \overline{AB} se dá pela intersecção dessas retas com o segmento.

Exercício 4 Arco Capaz: Sejam dois pontos A e B sobre um círculo. Para todo ponto E sobre um dos arcos, o ângulo $\widehat{AEB} = \theta$ é constante. Este arco chama-se arco capaz do ângulo θ sobre o segmento \overline{AB} .

- 1) Trace um segmento de reta \overline{AB} ;
- 2) Trace uma semi-reta tendo o ponto A como origem; este será o nosso ângulo, compreendido entre o segmento \overline{AB} e a semi-reta;
- 3) Trace a mediatriz do segmento \overline{AB} ;

12

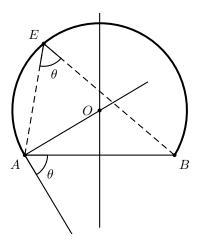


Figura 4.4: Arco Capaz

- 4) Trace uma perpendicular a semi-reta passando pelo ponto A;
- 5) Marque o ponto O de intersecção entre a nova reta e a mediatriz; este será o centro do arco capaz;
- 6) Trace o arco de centro O e abertura BA nesta ordem, ou seja, no sentido anti-horário.

Exercício 5 Razão Áurea e Pentágono: Sejam um segmento \overline{AB} e um ponto P entre A e B. O segmento áureo de AB possui a seguinte propriedade:

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{AP}} = \frac{\overline{AP}}{\overline{PB}}$$

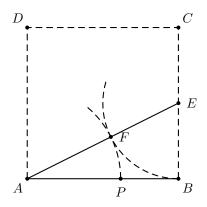


Figura 4.5: AP é o segmento áureo.

- 1) Desenhe um quadrado ABCD;
- 2) Marque E o ponto médio de \overline{BC} ;
- 3) Trace o segmento de reta \overline{AE} ;
- 4) Trace uma circunferência de centro em E e raio EB;
- 5) Marque o ponto F de intersecção da circunferência com o segmento AE;
- 6) Trace uma circunferência de centro em A e raio AF;
- 7) Marque o ponto P de intersecção da circunferência com o segmento AB;

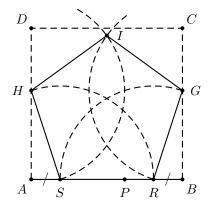


Figura 4.6: Pentágono

Para desenhar o pentágono:

- 1. Marque R o ponto médio do segmento \overline{PB} ;
- 2. Clique no ícone "Compasso", em seguida clique em R e depois em B, e então transporte a medida para o ponto A;
- 3. A partir da nova circunferência marque o ponto S de intersecção com o segmento \overline{AB} ;
- 4. Trace uma circunferência de centro em R e raio RS;
- 5. Trace uma circunferência de centro em S e raio SR;
- 6. Marque o ponto G de intersecção da circunferência com o segmento \overline{BC} ;
- 7. Marque o ponto H de intersecção da outra circunferência com o segmento \overline{AD} ;
- 8. Trace o segmento \overline{HS} ;
- 9. Trace o segmento \overline{SR} ;
- 10. Trace o segmento \overline{RG} ;
- 11. Limpe o desenho ocultando as circunferências existentes, e veja que já temos 3 lados do pentágono;
- 12. Trace uma circunferência de centro em G e raio GR;
- 13. Trace uma circunferência de centro em H e raio HS;
- 14. Marque o ponto I de intersecção das duas circunferências;
- 15. Complete o pentágono.

4.2 Funções

Exercício 6 Função explícita: São todas as funções reais do tipo y = f(x).

Considere o gráfico da função $f(x) = \frac{2x^2 + x}{x}$. Simplificando a expressão, temos

$$\frac{2x^2 + x}{x} = \frac{2x^2}{x} + \frac{x}{x}$$
$$\Rightarrow f(x) = 2x + 1$$

ou seja, apesar do gráfico de f(x) ser uma reta a função não está definida para x=0. Conforme mostra a Fig. 4.7.

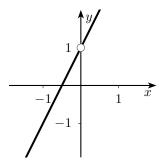


Figura 4.7: O domínio de f(x) é todo x real, exceto o zero.

O Geogebra não insere o ponto que está na Fig. 4.7, este foi colocado manualmente; ele mostra uma reta aparentemente contínua no ponto x=0, o que de fato não acontece. Está aí um momento para questionar sobre a veracidade das informações fornecidas pelo computador, ou seja, como visualmente não é possível verificar se a função é contínua ou não, cabe ao professor discutir este problema com os alunos de modo a terem uma visão crítica das definições e propriedades de funções, ou seja, não deixar de lado o conhecimento adquirido ao estudar as teorias matemáticas.

Exercício 7 Já vimos um exemplo da variação dos coeficientes do gráfico da função quadrática. Veremos agora um caso mais geral para qualquer tipo de função real:

- 1) Na linha de comando digite: Função[sin(x),-10,10];
- 2) Em seguida, digite a=1, depois b=1, c=1 e d=1; para exibir cada um desses seletores na tela, na Janela de Álgebra clique em cima da bolinha branca que aparece na frente de cada um deles;
- 3) Depois digite: g(x)=a*f(b*x + c) + d;
- 4) E varie os coeficientes observando o comportamento do gráfico em cada situação.

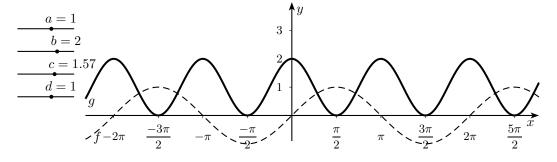


Figura 4.8: g obtida a partir da f.

Para configurar o eixo x para a escala de π .

- i) Clique com o botão direito do mouse exatamente em cima do eixo x;
- ii) Escolha Propriedades;
- iii) Ative a caixa *Distância* e do lado direito dela escolha $\pi/2$.

Se quiser você pode mudar a função sin(x) para qualquer outra. Experimente x^2. E varie os coeficientes.

Exercício 8 Vamos animar uma reta tangente ao gráfico da função $f(x) = \operatorname{sen} x$ no ponto P.

- 1) Digite a=1;
- 2) Digite y=sin(x);
- 3) Digite P=(a,f(a));
- 4) Usando o ícone "Tangentes", clique no ponto P, depois no gráfico;
- 5) Para animar, clique com o botão direito em cima do seletor a e escolha *Animação Ativada*. Irá aparecer um ícone de *Play* na parte inferior da tela.

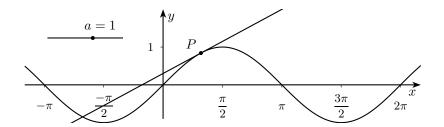


Figura 4.9: Animação da reta tangente ao gráfico.

Considerações Finais

O uso de softwares interativos, como é o caso do *Geogebra*, propicia tanto ao professor quanto ao aluno, uma gama de possibilidades de se trabalhar conteúdos matemáticos de caráter tanto geométrico quanto algébrico.

Com a tendência do uso de informática e a potencialidade do *Geogebra*, é indispensável que o professor tenha domínio desta e de outras ferramentas, enriquecendo ainda mais suas opções de trabalho no que diz respeito a exploração de atividades complementares para uma boa compreensão de conteúdos matemáticos. Além disso, o uso de softwares de geometria dinâmica, é um fator motivador para o aprendizado do aluno, que muitas vezes por sentir dificuldades num assunto mais complexo pode usar o software como um recurso visual e interativo.

Mas não podemos deixar de lado a visão crítica que o professor e o aluno deve ter sobre o uso do software. Deve-se estudar as propriedades matemáticas a partir do software e não simplesmente reproduzi-las sem nenhum significado. A intenção é que os alunos relacionem as atividades com as propriedades algébricas e geométricas envolvidas.

Enfim, o Geogebra é uma opção para o desenvolvimento e exploração do processo de ensino/aprendizagem.

Referências Bibliográficas

- [1] ALMEIDA, Iolanda Andrade C., RODRIGUES, Maria Helena W. L. e BELLEMAIN, Franck. Construções geométricas com papel e lápis ou utilizando software gráfico: que mudanças ocorrem quando se opta por uma dessas mídias? http://limc.ufrj.br/htem4/papers/- acessado em 15 de junho de 2009.
- [2] ALVES, George de Souza e SOARES, Adriana Benevides. Geometria Dinâmica: um estudo de seus recursos, potencialidades e limitações através do software Tabulae. www.professores.uff.br/hjbortol/car/library/WIE_George_Adriana.pdf acessado em 15 de junho de 2009.
- [3] ARAÚJO, Luís Cláudio L. e NÓBRIGA, Jorge Cássio C. Explorando tópicos de matemática do ensino fundamental e médio através do Geogebra. http://limc.ufrj.br/htem4/papers/- acessado em 15 de junho de 2009.
- [4] HASCHE, Filipe. Tópicos de matemática do ensino médio utilizando o software Geogebra. http://limc.ufrj.br/htem4/papers/- acessado em 15 de junho de 2009.
- [5] WAGNER, Eduardo. Construções Geométricas. 6ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2007.
- [6] www.geogebra.org acessado em 02 de Junho de 2009.
- [7] www.geogebra.org/webstart/dev/unpacked/ acessado em 02 de Junho de 2009.